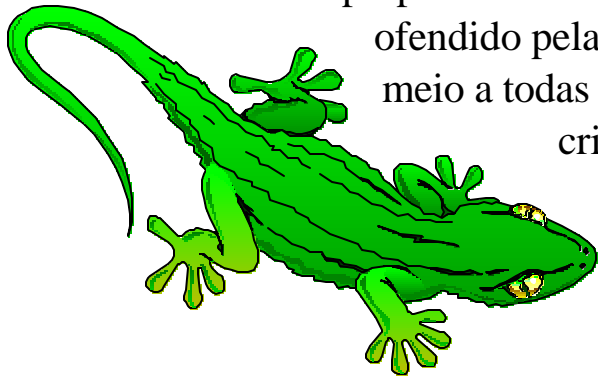


# Diversidade

---

“A diversidade, geralmente entendida e aceita, não é uma espécie de tolerância liberal esporádica de algo ou de tudo além de si mesmo. Não é uma acomodação diplomática. Pelo contrário, a diversidade é, na ação, aquela consciência, às vezes dolorosa, de que as outras pessoas, as outras raças, as outras vozes, os outros hábitos mentais, têm a mesma integridade de ser, as mesmas demandas em relação ao mundo, que você também tem. Ninguém tem mais obrigação do que você de mudar, consentir, ou de se incorporar na massa. Tanto o gênio compatível quanto o irreconciliável são partes da vida social. Ser forte na vida significa ser fonte no meio das diferenças, ao mesmo tempo em que você aceita o fato de que você mesmo talvez possa estar sendo uma imposição considerável sobre toda pessoa que encontra. Eu o desafio a refletir sobre sua própria maneira ímpar de ser, antes de começar a ter problemas e sentir-se ofendido pela maneira ímpar de ser dos outros. Eu o desafio também, em meio a todas as diferenças presentes diante dos olhos e da mente, a buscar e criar as correntes que sustentarão o bem-comum, o qual nos protegerá a todos. Pressupõe-se que estejamos aqui juntos.”



William M. Chace. *The Language of Action*. Wesleyan LXII, #2, Fall 1989, p. 36